

Rio - 22, III. - Às 10½ da noite.

Salles.

Recebi, ha meia hora apenas, a Tua carta, que foi escripta às pressas e tem a data de 20. Ah! homem bemaventurado e incontentavel! Pois Tu que podes comer, e dormir, e rir, e olhar o Parahyba e falar da vida alheia, não encontras uma idéa para uma carta? É pedes que eu seja quem a acha, na asafama da vida jornalística, na poeira da Avenida, na pressa de uma viagem a bondé, no rumor dos automoveis, nas maneiras rapas dos trancauntes, em tudo isto afinal que me perturba a visão e o espirito? Merito pedes, amigo! Bem quizerá eu já me achar ahí, nesses retiros que o grande rio banha, para ter a cer.

211 55 - 012
Tesa de que não brinças... Afinal
isto será breve, pois não será
difficil que siga em companhia
do time, a 28 talvez.

De politica... B' macêdo! Ha
hoje o manifesto do Franco, al
hontem lido em Fortaleza, e que
a Imprensa te levará. No
mais... Becevil continua a ser
candidato de si mesmo.

Virgilio, vai elle bem e forte?
Dá-lhe o meu abraço. Podés dizer-
lhe, e a B. Marquinha, que estive
hoje no Casme Velho, onde todos
vão bem. — Sempre Ten
Americofacôj